ONU pede responsabilização após “atos de terror” com centenas de vítimas no Irã

Órgãos das Nações Unidas pedem a responsabilização dos autores das explosões que mataram mais de 100 pessoas perto do cemitério onde está o túmulo do comandante militar Qasem Soleimani, no sul do Irã.

Autoridades da cidade de Kerman acolhem nesta sexta-feira as cerimônias fúnebres das vítimas do ataque que foi reivindicado pelo Isis. Em nota, o grupo assumiu a responsabilidade pelas explosões realizadas por dois homens-bomba que detonaram seus coletes.

“Estado crítico”

Um comunicado do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, manifesta sua solidariedade ao povo iraniano pelo “ato de terror” enfatizando o choque pelo número de vítimas.



© Unsplash/Mahdi Karbakhsh Ravari -Autoridades da cidade de Kerman acolhem nesta sexta-feira as cerimônias fúnebres das vítimas do ataque

Já o Conselho de Segurança considera a ação repreensível pelo total de vítimas fatais, incluindo crianças e mulheres, e os 211 feridos, alguns em estado crítico.

Os 15 Estados-membros enfatizam que “o terrorismo, em todas as suas formas e

manifestações é uma das ameaças mais graves à paz e à segurança internacionais”.

Punição de organizadores e financiadores

Na reação aos ataques, os integrantes do órgão pedem ainda a punição de organizadores, financiadores e patrocinadores dos atos de terrorismo e que estes sejam levados à justiça.

Os membros do Conselho realçam que “atos de terrorismo são criminosos e injustificáveis, independentemente da sua motivação, onde quer que sejam, quando e por quem sejam cometidos”.

A todos os países-membros o apelo é que combatam o tipo de atos com todos os meios, de acordo com a Carta das Nações Unidas e outras obrigações do direito internacional.